



---

## COMITÊ DE INVESTIMENTOS

### ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE N.º 12, DE 02 DE DEZEMBRO DE 2014

Aos dois dias do mês de dezembro de dois mil e quatorze, às 14h, reuniram-se na sede Administrativa do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Brodowski/SP - SISPREV, sito na Av. Champagnat, nº. 333 - Brodowski/SP, sob a Presidência da Sra. Claudia Aparecida da Silva Mello, iniciou a reunião do Comitê de Investimentos.

**1. MEMBROS PARTICIPANTES:**

Srº. Cláudia Aparecida da Silva Mello, Leandro Gome Janoni e Flávio Araujo da Silva Os membros assinaram a Ata da Reunião anterior. Dando inicio a reunião, a Presidente do Comitê de Investimentos, Srº. Cláudia Aparecida da Silva Mello, apresentou o cenário econômico e a atual conjuntura do mercado aos demais membros.

**BOLSA** - A Borsa, em novembro, apesar de ter registrado grande volatilidade no mês, terminou com um tímido ganho de 0,5%, amparado pelo desempenho do setor financeiro, juntamente com as empresas beneficiadas pela valorização do dólar. O ritmo do Índice não foi maior, sobretudo pelo forte repouso das setores financeiros e commodities. A desaceleração das economias Europeias e Asiáticas desabaram os preços do petróleo e dos metais. A expectativa do Mercado de Ações não é das melhores, ainda muito pressionado com os ajustes necessários na economia. O Ibovespa deverá seguir a trajetória interna.

**JUROS** - O Banco central anunciou na reunião de novembro a elevação da taxa básica de juros, em 0,55, colocando a Selic em 11,25%. A autoridade monetária argumentou que a manutenção da taxa seria inviável devido à aceleração da inflação e a escalada do dólar, nos últimos meses. A expectativa que o ciclo de alta de juros, iniciado na última reunião, siga para os próximos encontros.

**CÂMBIO** - O dólar manteve o status de valorizado. O



em novembro, fechou em alta de 3,84%. O anúncio da nova equipe econômica causou certa volatilidade durante o mês, contudo, a apreciação do dólar no mercado externo fortaleceu a tendência da moeda estrangeira. Com o objetivo de conter a desvalorização do real, o Banco central anunciou aumento da injeção de dólares na economia. A autoridade monetária deverá seguir avaliando a economia doméstica para tirar oportunidade a essas intervenções. **Em relação ao Mercado Internacional:** **EUROPA** - A Zona do Euro segue enfrentando a mesma de uma estagnação econômica persistente, motivada pela taxa de desemprego que segue bastante elevada e os índices de atividade industrial e de serviços em desaceleração. Apesar da situação, o PIB do terceiro trimestre registrou a expansão de 0,2% em relação ao trimestre anterior, e a confiança consumidor em relação ao futuro deve ter aumentado inesperado no mês. De acordo com os economistas europeus são os que mais inspiram preocupações quanto a recuperação no cenário mundial. As atenções dos Investidores sejam voltadas para as possíveis medidas de ajuste do Banco Central Europeu. **ESTADOS UNIDOS** - A economia dos EUA cresceu em ritmo mais lento do que foi estimou inicialmente no terceiro trimestre, mostrando que o país mantém uma recuperação sólida apesar de incertezas globais. O PIB norte-americano foi revisado para 3,9% no terceiro trimestre. Analistas esperam que este resultado possa contribuir como oportunidade para o Brasil recuperar parte de suas exportações. E além disso, a expectativa é que o bom desempenho econômico Americana possa gerar maior demanda no país, e movimentar as demais economias mundiais que seguem em desaceleração. **ÁSIA** - Na China, o Banco Central decidiu diminuir a taxa básica de juros com o objetivo de acelerar a economia. Se projetar a possibilidade de um crescimento sólido para a China no ano que vem, então, o governo deve estender o ciclo de relaxamento ao longo de 2011. No Japão, a economia registrou uma queda de 0,5%



PIB do terceiro trimestre, principalmente impactado pela elevação de impostos sobre vendas. O governo anunciou o adiamento em 18 meses da nova alta de impostos, pois um novo aumento prejudicaria ainda mais o combate à deflação no país. Espera-se que o primeiro ministro anuncie um pacote suplementar de estímulos para acelerar a recuperação da economia.

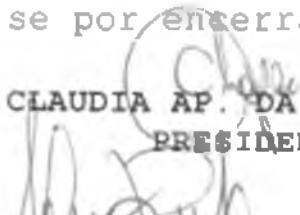
## **2. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DOS SISPREV**

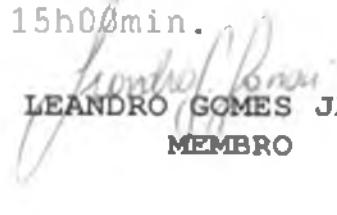
- Foi feita a análise da carteira de investimentos e verificou-se que o extrato mensal de outubro quase todos os fundos de renda variável estiveram negativos em relação à rentabilidade: fundos de Ações, Fundos de Investimentos em Participação e Imobiliários e Fundos Indexados ao Ibovespa. Alguns Fundos de Renda Fixa tiveram pouca rentabilidade e alguns ficaram negativos.

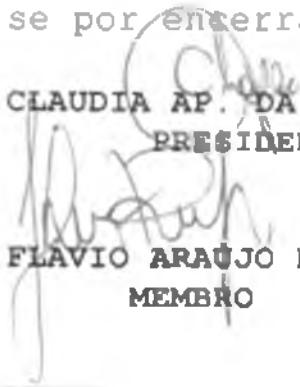
## **3. APRESENTAÇÃO DE SUGESTÕES:**

Foi apresentado um relatório de sugestões para serem analisadas pelo Comitê de Investimentos, onde foram apresentados os fundos Atico Institucional IMA-B 5 FI Renda Fixa, CNPJ 12.845.801/0001-37, SRM FIC FIDC Subordinada Mezanino, CNPJ 09.260.031/0001-56, Humaitá Equity Hedge FIC Multimercado, CNPJ 09.601.197/0001-99, Pacífico Ações FIC Ações, CNPJ 14.083.797/00011-42 e Franklin Templon Valor e FVL FI Ações, CNPJ 02.895.694/0001-06. O Comitê decidiu analisar a rentabilidade histórica dos fundos, bem como cadastro, regulamento e Prospecto dos Fundos em questão.

**4. CONCLUSÃO** - Finalizando a reunião, foi dada a oportunidade para quaisquer outros esclarecimentos e, não havendo qualquer manifestação, o comitê deliberou-se para uma nova reunião marcada para o dia 05 de janeiro de 2015, às 9 horas. Não havendo qualquer manifestação, deu-se por encerrada a reunião às 15h00min.

  
**CLÁUDIA AP. DA SILVA MELLO**  
**PRESIDENTE**

  
**LEANDRO GOMES JANONI**  
**MEMBRO**

  
**FLÁVIO ARAÚJO DA SILVA**  
**MEMBRO**